

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 5 - Versículos de 20 a 27

Introdução

Um fato atestado pelo próprio Max Heindel e relatado pela Augusta Foss Heindel foi que desde 1911 – e que está no prefácio do Livro Cristianismo Rosacruz –, quando os livros, livretos e folhetos de Max Heindel começaram a ser publicados, distribuídos e traduzidos para as mais diversas línguas pessoas de todas as partes, clamando e se interessando pelos avançados Ensinos Rosacruz ou, como o são, Ensinos Cristãos redescobriram a Bíblia e vão se tornando convincentes das verdades da Religião Cristã por meio das explicações dos mistérios ocultos nas Sagradas Escrituras.

Apesar disso, há uma pergunta que vire e mexe surge, seja para quem está pensando em começar a trilhar o



Caminho de Preparação e Iniciação Rosacruz, seja por quem já está trilhando: Por que o Estudante Rosacruz deve estudar a Bíblia, usando os Estudos Bíblicos Rosacruz? A resposta correta é: Porque a Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino – os mesmos que nos ajudam a escolher o Panorama dessa Vida aqui, os mesmos que colocou na cabeça do espermatozoide do nosso pai atual o Átomosmente do nosso Corpo Denso e no útero da nossa mãe atual a matriz do nosso Corpo Vital para que houvesse a

fecundação e, conseqüentemente, pudéssemos ter mais uma vida aqui – que estando acima de todos os erros dão a cada um e a todos exatamente o que necessitam para o seu desenvolvimento. Por conseguinte, se procurarmos a Luz, a encontraremos na Bíblia.

Trecho do Texto do Capítulo 5

20Com efeito, eu vos asseguro que se a vossa justiça não exceder a dos escribas e a dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus. 21Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; aquele que matar terá de responder no tribunal. 22Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, terá de responder no tribunal; aquele que chamar ao seu irmão: ‘cretino!’ estará sujeito ao julgamento do Sinédrio; aquele que lhe chamar ‘Louco’ terá de responder na geena de fogo. 23Portanto, se estiveres para trazer a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; e depois virás apresentar a tua oferta. 25Assume logo uma atitude conciliadora com o teu adversário, enquanto estás com ele no caminho, para não acontecer que o adversário te entregue ao juiz e o juiz ao oficial de justiça e, assim, sejas lançado na prisão. 26Em verdade te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo. 27Ouvistes que foi

dito: Não cometerás adultério. 28Eu, porém, vos digo: todo aquele que olha para uma mulher com desejo libidinoso já cometeu adultério com ela em seu coração.

Quem eram os fariseus e escribas no tempo de Cristo-Jesus

Os fariseus na época era uma das classes sociais existentes que gostavam de se mostrar, de serem vistos e saudados, dando valor somente as exterioridades. Eram hipócritas: por fora se apresentavam como uma pessoa, mas por dentro eram totalmente diferentes. Julgavam sempre ser melhores e superiores aos outros. Orgulhosos e sempre julgando os outros.

Já os escribas, alguns conhecidos como “doutores da lei”, pertenciam a uma classe jugada culta que copiavam os manuscritos. O problema: nem sempre conheciam a língua ou conheciam superficialmente. Assim “ajustava” os textos conforme o seu gosto ou o gosto dos outros. Achavam-se como os donos da verdade. Assim, fica claro com essas observações o que não ser. Aliás, o que seria “não entrareis no Reino dos Céus” aqui?

Nos próximos versículos veremos com alguns exemplos o que Cristo-Jesus quis nos ensinar quando, como estudamos na Reunião de Estudos passada, ele disse: “*Não penseis que vim revogar a Lei e os Profetas. Não vim revogá-los, mas dar-lhes pleno cumprimento...*” no versículo 17.

A Significância Esotérica de “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; aquele que matar terá de responder no tribunal.”

Nessa passagem “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; aquele que matar terá de responder no tribunal...” já vemos a lógica aplicada nos Ensinamentos Rosacruz se referindo a qualquer ser vivente quando Max Heindel confirma, dizendo: “Não podendo criar sequer uma partícula de barro, não temos o direito de destruir nem a forma mais insignificante.”

Imaginem então: aborto (igualmente injustificável, salvo nos casos de gravidez que periga a vida da mãe, inclusive na Fraternidade Rosacruz há muitas explicações que ilustra muitas consequências observadas nos Mundos invisíveis, de abusos neste campo, incluindo as parteiras e médicos ou médicas que se prestaram a esse fim, quase sempre para enriquecimento fácil, além é claro do “Destino Maduro” criado por esses, pela própria mãe e por todos os envolvidos); pena de morte (que destrói o Corpo Denso, mas liberta o criminoso no Mundo do Desejo); eutanásia (há sempre uma razão para que precisemos suportar quaisquer condições. Lá dentro do Corpo Denso estamos assimilando nossa lição, apesar das aparências – doença terminal, debilidade mental, anencefalia ou qualquer outra desculpa que se dá para praticá-la). Não temos o direito de impedir ninguém!).

E tudo isso se refere à Lei do Antigo Testamento! Pois Cristo dá alguns exemplos do que é “matar” uma pessoa, alertando que a causa ocorre nas três Regiões inferiores do Mundo do Desejo e, como o nosso pensamento-forma está dominado pelo desejo, na Região Concreta do Mundo do Pensamento. Ou seja: começa com o desejo, a emoção e/ou o sentimento.

Matamos até mesmo quando não esboçamos a menor reação externa. Do ponto de vista esotérico, isso é matar! E é aqui, agora, especialmente a partir da primeira vinda do Cristo que devemos nos precaver. Para compreendermos isso na sua plenitude é indispensável conhecermos o conceito completo das palavras que ele empregou. Infelizmente, a grande maioria de nós perdeu isso e banaliza o significado da maioria das palavras.

Por exemplo quando ele fala “cólera”, tal palavra carrega um monte de sentimentos, desejos, emoções sinônimos ou que precisa ocorrer antes de se expressar a cólera: inveja, ciúmes, egoísmo, inconformismo, poder de se achar maior, achar que está sendo injustiçado. E quando geramos desejos inferiores de cólera, nos vem a raiva, o ódio, o desejo de destruir, o desgosto, a mágoa, o rancor, a vontade de se vingar, o ressentimento, o não perdoar.

Ou quando se fala “cretino”, quando pensamos ou desejamos a alguém chamando-o disso, geramos desejos inferiores de afirmar que o irmão ou a irmã é imbecil, otário, parvo, tolo, idiota, inconveniente, que lhe falta inteligência ou delicadeza ou escrúpulos,

Ou quando se fala “louco”, quando pensamos ou desejamos a alguém chamando-o disso, geramos desejos inferiores de afirmar que o irmão ou a irmã tem problemas mentais graves, alienado, desprovido de sensatez, insensato, temerário.

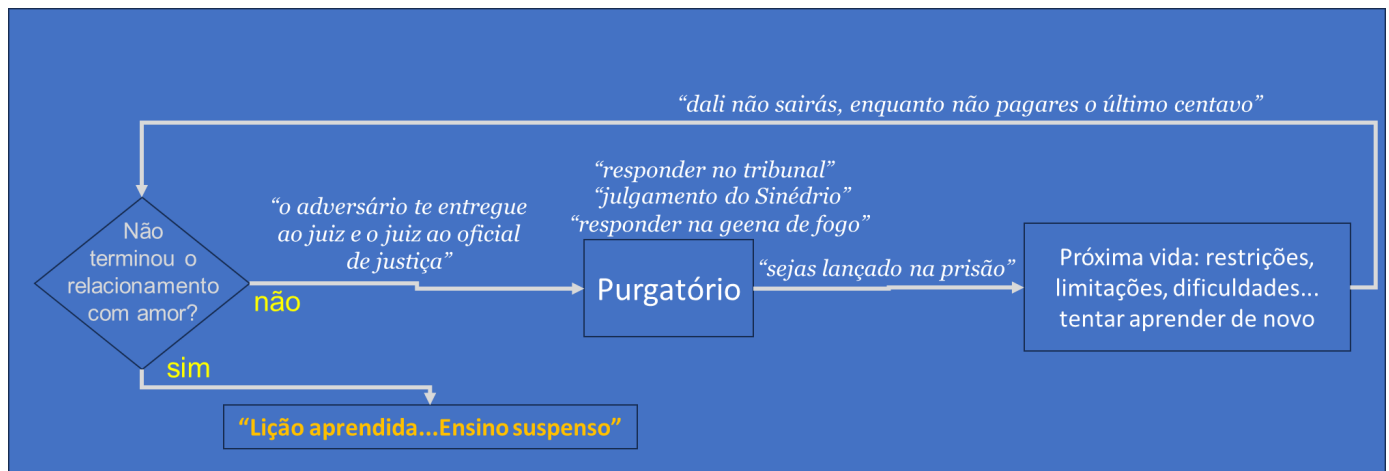
E isso faz com que mudemos o nosso comportamento para com o irmão ou a irmã, maltratando, desprezando, amaldiçoando e matando aos poucos.

Sem falar que nos esquecemos do processo do “espelho”: o irmão ou a irmã prestando para nós o serviço de nos ver como realmente somos!

Obviamente há muitos outros modos de se “matar” uma pessoa: prisão ou perseguição psicológica, tirar as esperanças dela, cobiça, racismo e muitos outros.

Seja qual for Cristo aqui nos fornece o “processo” do que acontecerá: se o relacionamento com qualquer pessoa que você contatou ou conviveu não terminar com amor, então “o adversário te entregará ao juiz e o

juiz ao oficial de justiça”, ou seja, quando morrer você acertará as coisas no Purgatório onde “responderá no tribunal”, “será julgado no Sinédrio”, “vai responder na geena de fogo”. E daí “será lançado na prisão”.



Ou seja: na próxima vida poderá vir com restrições, limitações, dificuldades a fim de tentar aprender novamente a “não matar”, e “dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo”, ou seja, ficará nesse ciclo vicioso, garantido pela Lei de Consequência, que não há como escapar.

Agora, se você conseguiu terminar o relacionamento com amor então aplica-se também a Lei de Consequência resumida na frase da Fraternidade Rosacruz: “Lição aprendida...Ensino suspenso””.

A Significância Esotérica de “Ouvistes que foi dito: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo: todo aquele que olha para uma mulher com desejo libidinoso já cometeu adultério com ela em seu coração”

Está bem claro que não se refere mais a somente ao adultério carnal que é como estava nos 10 Mandamentos. Afinal: “o que nós pensamos em nosso coração, assim é que somos”. Mas, por que a ênfase se dá justamente nesse assunto: adultério por meio do desejo sexual?

Porque está relacionado com o gasto da força criadora sexual (propriedade do Espírito Santo, pois é a mesma que nos torna criadores de fato aqui e nos Mundos suprafísicos) para a satisfação de desejos sensuais, egoístas, de posse, provocando um tipo de destino que não se pode expiar, apagar, se livrar por meio da Doutrina do Perdão dos Pecados, como nos ensinou Cristo.

Ou seja, é um gerador de Destino Maduro: deve ser pago por meio do sofrimento, da dor, da tristeza e, portanto, do atraso na nossa evolução.

Atualmente, é um dos maiores problemas que não nos deixa crescer espiritualmente, que ativa muitas das nossas doenças e enfermidades latentes e que é umas das causas principais de virmos com doenças mentais,

como a oligofrenia e seu termo genérico idiotia ou má formação do cérebro ou da laringe, ou até das funções criadoras.

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruz existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: [Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 5 - versículo de 20 a 27.](#)